



Degraus da vida

Nasci em Alecrim no Estado do Rio Grande do Sul, no dia vinte e nove de maio de 1976, no hospital de Caridade de Alecrim, na época do meu nascimento minha mãe residia na cidade de Campo Novo, mas meus avós moravam em Alecrim então minha mãe foi para lá para o meu nascimento, nasci de cessaria, eu pesei um quilo e 700 gramas, minha mãe conta que cabia em uma caixa de sapato de tão pequena que era, logo após meu nascimento tive amarelão eu e minha mãe ficamos quinze dias no hospital até eu melhorar os médicos diziam que eu não iria resistir mais consegui, minha mãe não tinha leite pois não se alimentos muito bem durante a gravidez, não tinham muitos recursos, tinha falta de dinheiro até fome eles passaram.

Quando chegamos na casa da minha avó ela preparou um leite de vaca para eu tomar estava com muita fome. Meus pais esperavam ansiosos pela minha chegada, mas tinham esperança que fosse um menino, mas se decepcionaram pois nasceu outra menina, pois já tinham quatro meninas. Depois de um mês retornamos para casa onde meus pais moravam na cidade de Campo Novo. Meus pais viviam em Alecrim quando se casaram aí se mudaram para Santa Rosa, meu trabalhava de alfaiate, depois de alguns anos se mudaram para Campo Novo, onde meu pai foi trabalhar com meu tio Euclides Schaedler que tinha um posto de gasolina e convidou meu pai para cuidar do posto para ele, que ele estava se mudando para a Bahia, onde tinha fazenda. Meus avós paternos e maternos são da cidade de Alecrim, onde eu passei a maioria do tempo da minha infância, passeando com meus pais nos fins de semana e férias.

No ano de 1984 dia 1º de março começou as aulas estava na hora de ir para escola começar os estudos na pré escola, segundo minha mãe durante o primeiro mês de aula ela me acompanhou pois não queria ficar na escola. Comecei a estudar na Escola São Francisco de Sales. Dia 29 de maio , comemorei meu aniversario no Pré da escola, minha mãe contou que neste dia me senti a pessoa mais importante do mundo , não perdi nenhum momento da festa, soprei a velinha e tirei foto. Lembro de muitos fatos que marcaram minha infância, como as casinhas em baixo das mesas, recheadas com comidinhas, bonecas de plástico enormes, assim como as fofoletes minúsculas com toucas de pompom. Brincava muito, o tempo todo, só parava na hora de dormir. Meu bebezão que ganhei no natal tenho até hoje está boneca.

Sempre fui uma criança muito tímida envergonhada, tinha dificuldades para fazer amizades pois era muito quieta. Depois de um tempo fui mudando e deixando a timidez de lado e a me relacionar mais com as pessoas e fazer amizades, nunca tive muitos amigos mais as amizades que tive foram verdadeiras e tenho até hoje esses amigos. Estudei na escola estadual São Francisco de Sales até o quinto ano depois fui estudar na Escola Cenecista que na época era uma escola particular entrei lá no ano de 1991 no 6º série me formei no Ensino Fundamental e comecei a cursar o Ensino Médio no ano de 1994 na mesma escola onde me formei em Técnico em Contabilidade. Quando estava no 1º ano do Ensino Médio meu pai perdeu o emprego e tive que trabalhar para pagar meus estudos, ai comecei a trabalhar na casa da minha vizinha fazendo limpeza, pois gostava muito da escola e dos meus professores e não queria me separar dos meus amigos, então comecei a trabalhar e estudar á noite como já fazia antes.

Quando me formei no ano de 1996, me escrevi na prefeitura para trabalhar de contrato Pradem, e consegui comecei a trabalhar como auxiliar administrativo na Escola São Francisco de Sales, trabalhei por quatro anos na escola pelo contrato pradem via prefeitura, depois abriu Contrato Emergencial na 21ª coordenadoria de Três Passos e eu me escrevi e consegui a vaga para Secretaria Contrato Emergencial e estou até hoje trabalhando na escola São Francisco de Sales de Campo Novo, onde adoro o que faço. Meu avô materno se chamava Ervino Luiz Werlang, sempre foi professor na cidade de Alecrim até deu aula para a minha mãe, a minha avó se chamava Elvira Werlang já era dona de casa não trabalhava fora mais já tinha trabalho cuidando da Casa e dos filhos.

Foto dos meus avós maternos, Elvira e Ervino



Werlang Já o meu avô paterno eu não conheci pois ele
Meu pai Ari Schaedler sempre teve problemas com a diabete,
faleceu quando meu pai era menino tinha doze anos,
tomava insulina há anos, e sofreu um infarto no ano de 2008, ele
quando perdeu o pai, ele tinha açougue e ia levando a
não queria ir no médico ficava esperando dizia que iria passar ia
cavalo carne para um freguês que morava no interior
melhorar mas não só piorou cada dia mais não suportando mais
de Alecrim, foi aí que ele não retornou para casa e
a dor resolveu ir ao médico mas já era tarde demais, pois estava
todos saíram a procura dele, quando o acharam caído
infartado fazia três dias o médico logo chamou a ambulância e
ao lado do cavalo ,estava morto deu um infarto dele,
mandou a Três Passos lá já foi direto para a UTI, meu agente
meu avô se chamava Balduino Frederico Schaedler, a
achando que iria melhorar não achamos iria morrer, e ele foi
minha avó era costureira se chamava Walda Aurelia
sentado na frente na ambulância não quis ir deitado disse que
Lesc
não estava mal coitado estava quase morrendo e lutava. Ele foi
de tarde e minha mãe foi junto e ficou lá mas só tinham os
horários para visitas, então as 9 horas da noite ela foi ver ele, e
ele estava preocupado de não poder ir trabalhar o outro dia, e
também perguntou a minha mãe como iria ao banheiro com
todos aqueles aparelhos no corpo dele, mas na madrugada às 6
hora e 4 minutos veio a falecer no dia quatro de setembro do
ano de 2008.



Foto dos meus pais Ari Schaedler e Laci Maria Schaedler
As pessoas me culpavam pela morte dele pois eu tinha um namorado que ele não aprovava era muito contra e isso o deixava nervoso e dizem que por isso ele teve um infarto, mas na época ele não estava mais se importando, tanto que eles sempre conversavam numa boa, sem brigas, mas eu me culpo até hoje, não consigo me libertar só me culpo, pois eu devia ter escutado mais ele deixaria de ter cometido tantos erros na vida, mas eu amava muito o meu pai e ele sabia disso, nos parecíamos muito um com o outro, e nos dávamos bem, quando estávamos junto só nós dois agente conversava muito e não brigávamos, gostávamos das mesmas comidas, programas de TV, pois a minha mãe passava mais tempo cuidando dos pais dela do que em casa com nós, e ai eu que cozinhava pra gente cuidava da casa e do meu pai, pois as minhas irmãs já estavam casadas e

moravam longe em Florianópolis Santa Catarina. Após sua morte minha mãe passou a ter muitos pesadelos não conseguia mais dormir na escola a tia dava dele e dois fraquês teve um médico de neurologista para cuidar seus problemas de pesadelos, ela caiu muito da cama dormindo gritava demais á noite e ainda tem com a cabeça no chão e depois disso não foi a mesma começou muitos pesadelos e continua se tratando com médicos e a esquecer as coisas não conhecer as pessoas, teve alzaimer, e tomando medicamentos começou a se entregar, e começou a receber sangue com frequência mais assim que recebia o sangue já saia pela urina, veio a falecer com 95 anos de vida no ano de 2012, ai ficou mais difícil pois meu avó já estava velho e chorava muito pela falta dela, a noite a minha mãe acordava com ele chorando igual uma criança, ele tinha câncer de próstata mais o médico dizia que estava lento pela idade a doença se manifestava lentamente, mas ele começou a se entregar não queria mais viver pedia nas orações que Deus o levasse pra junto da vò viveu mais dois anos após a morte da minha avó e daí veio a falecer com 99 anos de vida muito bem vividos, ele não caminhava mais e precisava usar fraldas foi difícil para ele aceitar usar fraldas ele achava o fim isso, ele sempre foi ministro na igreja vivia servindo a

Deus sábados e domingos eram sagrados para ir a igreja não faltava uma missa, só nos últimos meses de vida que já não tinha mais forças para ir a igreja, mas até o dia da morte morreu rezando minha mãe conta que estavam todos os filhos em roda da cama quando ele morreu, foi num domingo de ramos quando faleceu no ano 2014. Eu engravidei no ano de 2009, tive uma gravidez de risco e sofri muito não podia caminhar muito que tinham contrações vivi tomando remédios minha gravidez toda, pois tinha ameaça de aborto a partir dos três meses de gravidez, fiquei uma semana internada antes de fazer a Cesárea, pois os médicos diziam que não estava formado os pulmões do bebe. Mas no dia 15 de julho nasceu meu bebê que se chamou Frederico Schaedler Machado e hoje já está com 5 aninhos, quando nasceu se parecia muito com meus pai todos diziam até o olho era azul igual do vô o rosto a boca tudo era parecido. Após sair do hospital passei por maus bocados, tinham acontecido muitas coisas os dias que estive fora muita novidade desagradável, entrei numa depressão até meu leite secou sofri muito, meu namorado avia casado com outra pessoa e eu certa que nós iríamos morar juntos assim que voltasse do hospital,

eu avia comprado coisas para casa, moveis acreditando nas promessas dele, teve boatos que ele tinha outra namorada mas eu não acreditava, ele sempre foi mulherengo e agente vivia num vai e volta. Mas consegui superar e dar a volta por cima, comecei a estudar fazer faculdade de Secretariado na Uninter á distancia e adorei o curso pois era na minha área de secretaria me formei no ano de 2013. E trabalho na Escola Até hoje e pretendo continuar a trabalhar na escola pois adoro o meu trabalho.



meu bebe com um dia de vida.



Meu filho com 4 anos de idade já está grande.